

# POVO LIVRE

## ESTAMOS PREPARADOS PARA ELEIÇÕES



PSD  
CONSIGO

NUMA DECLARAÇÃO AO PAÍS, NA SEDE NACIONAL, NA TERÇA-FEIRA, NO FINAL DE UMA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DO PSD, LUÍS MONTENEGRO CONSIDEROU QUE “O GOVERNO CAIU POR DENTRO”, PELO QUE SE IMPÕE DEVOLVER “A PALAVRA AO POVO”

### 8 OPINIÃO

#### Hospital Central do Alentejo: 40 anos de atraso

A verdade é uma: o Hospital Central do Alentejo está 40 anos atrasado pelas opções do Partido Socialista e da CDU, considera Francisco Figueira, Presidente da CPD de Évora do PSD

### 9 LOCAIS

#### Câmara de Tondela está “extremamente preocupada” com fecho de serviços na Saúde

Carla Antunes Borges, Presidente da Câmara, mostrou-se extremamente preocupada com o encerramento durante as noites deste mês da urgência em cirurgia e ortopedia do Centro Hospitalar Tondela-Viseu

### 11 REGIONAIS

#### Açores disponibilizam 4 ME para fundo de desenvolvimento das freguesias

Sobre a proposta de Plano e Orçamento para 2024, o Governo de José Manuel Bolieiro referiu que o plano da região, no âmbito do poder local, inclui o montante global de 9,5 milhões de euros

# É tempo de construir Portugal

**Este é o tempo de nos apresentarmos perante Portugal e os Portugueses como a solução de estabilidade, de confiança e de esperança para um futuro melhor**

**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Esta terça-feira, dia 7 de novembro de 2023, vai ficar na História da nossa Democracia e pelas piores razões. Tenho a certeza de que todos os que prezam a dignidade e o prestígio de Portugal estão consternados por ver o nome do nosso país manchado pelos acontecimentos que vieram a público.

Mas esta terça-feira, dia 7 de novembro de 2023, marca também o momento inicial para o qual o PSD se tem vindo a preparar, desde que Luís Montenegro assumiu a presidência do nosso partido.

Este é o tempo de nos apresentarmos perante Portugal e os Portugueses como a solução de estabilidade, de confiança e de esperança para um futuro melhor. Porque estamos, de facto, preparados para o sermos.

Desde julho do ano passado, Luís Montenegro e o PSD têm vindo a trabalhar, com seriedade e rigor, na preparação de um programa estratégico para Portugal, refletindo uma visão reformista que, em definitivo, enfrente e resolva os desafios estruturais que têm impedido o desenvolvimento sustentado do país.

Durante este caminho, Luís Montenegro fez questão de percorrer o país e de contactar diretamente com os cidadãos, com as empresas, com as instituições sociais e as forças vivas dos vários territórios.

Enquanto isso, o PSD soube ir marcando a agenda e mostrar, por diversas vezes, a diferença que pode fazer, para melhor, na vida dos portugueses, como é exemplo a proposta de reforma fiscal apresentada no verão.



Em rigor, nenhum de nós esperava que estas circunstâncias acontecessem ainda antes de se chegar a meio da legislatura. É certo que, semana após semana, o Governo foi acumulando argumentos e razões para um descontentamento crescente e transversal na nossa sociedade, mas havia a noção que, com a maioria socialista no parlamento, só um verdadeiro terramoto político poderia criar as condições para, enfim, haver oportunidade de mudança. O inesperado aconteceu, a oportunidade está aí.

Naturalmente, há que aguardar pela decisão do Senhor Presidente da República, que será tomada após auscultar os partidos com representação parlamentar e o Conselho de Estado.

Confio que será uma decisão responsável e na defesa dos melhores interesses do País. Numa altura em que áreas tão fundamentais para a nossa sociedade e para a nossa Democracia, como a Educação, a Saúde e a Habitação, se apresentam profundamente fragilizadas; em que a asfixia financeira afeta cada vez mais famílias, com o que isso representa de empobrecimento e de fragilidade social; em que as novas gerações não dispõem de oportunidades para se afirmarem e contribuírem para o desenvolvimento coletivo, tem de ser dada aos Portugueses a oportunidade de escolherem um novo rumo para Portugal.

O PSD vai estar, como sempre, à altura dessa enorme responsabilidade e honrará a confiança dos portugueses.

# ESTAMOS PREPARADOS PARA ELEIÇÕES



**Luís Montenegro considera que a degradação do Governo socialista “impõe que não se perca mais tempo e se devolva a palavra ao povo”, através da realização de eleições legislativas antecipadas.**



**“Esta recuperação só é viável com eleições antecipadas, e estamos preparadas para elas”**





Numa declaração ao País, na sede nacional, em Lisboa, na terça-feira, 7 de novembro, no final de uma reunião da Comissão Permanente do PSD, a propósito da demissão do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro considerou que “o Governo caiu e caiu por dentro”, pelo que “é imperioso recuperar a credibilidade, a dignidade institucional e a confiança que se perderam e desbarataram”.

“O Governo caiu e caiu por dentro. Não podemos perder mais tempo.

É imperioso recuperar confiança. Esta recuperação só é viável com eleições antecipadas. (...) A legitimidade do PS ruiu dentro de si próprio. É a terceira vez em 22 anos que as mesmas pessoas, as mesmas políticas e o mesmo padrão de governo trazem um pântano à democracia portuguesa”, sublinhou.

No entender do Presidente do PSD, “está na hora de responsabilizar e penalizar a reincidência de uma organização partidária [o PS] que

dá mostras de ceder muito rapidamente a esquemas de compadrio político”.

“Portugueses não é uma fatalidade sermos um país pobre. Não é uma fatalidade haver corrupção administrativa e política. Não é uma fatalidade. É uma escolha”, apontou.

Luís Montenegro garante que o PSD está “à altura da exigência deste momento”. “Estamos aqui para ouvir o povo português. Para conquistar uma nova maioria e para formar um novo governo”,



”

**Não é uma fatalidade sermos um país pobre**



“SENTIR PORTUGAL EM LISBOA ÁREA OESTE”

# O PIOR MÊS DA HISTÓRIA DO SNS COMEÇOU

Luís Montenegro afirmou que seria bom que se chegasse a um acordo entre o Governo e os médicos, mas que o pior mês da história do SNS começou ontem (1 de novembro).

“Mas não sou eu que o digo, foi o diretor executivo do SNS que o disse: se não houver acordo, o mês de novembro será o pior mês da história do SNS”, lembrou o Presidente do PSD, que acrescentou que “o acordo não vai resolver tudo, mas é preciso que haja um entendimento global no País entre o setor público, social e privado para se cumprir o serviço público no acesso aos cuidados de saúde. Enquanto isso não for feito, vamos andar com remendos, com cuidados paliativos, para gerir o caos no SNS”.

Tal como o líder social-democrata refere, é preciso falar verdade aos portugueses e estes têm de saber “que o PS desbarata o dinheiro públi-

co e não aproveita os impostos para servir melhor os cidadãos.”

Infelizmente, “temos impostos máximos e serviços públicos mínimos”.

## VENDA DA EFACEC: “INJETAR 400 MILHÕES E VENDER POR 15 MILHÕES É UM NEGÓCIO RUINOSO”

“Mais uma vez, o Governo do Partido Socialista salva as empresas com o dinheiro dos contribuintes”, denunciou hoje Luís Montenegro. O Presidente do PSD referia-se à venda anunciada da EFACEC por 15 milhões de euros, quando o Estado investiu 400 milhões do dinheiro dos contribuintes.

O líder social-democrata considerou ainda que é necessário “esclarecer os contornos em que o Governo injetou” este capital na empresa, “em que termos” e “quais os detalhes”. Para Luís Montenegro, estamos pe-



rante uma falta de transparência e António Costa e o seu Executivo “andam a brincar com o dinheiro dos portugueses, dinheiro esse que poderia ser usado com outra finalidade”, como por exemplo no descongelamento de carreiras dos professores.

“Não se percebe o que é que o Estado andou a fazer. Temos de ter esclarecimentos de todo o Governo e do seu líder”, defende o Presidente do PSD, acrescentando ainda que os social-democratas usarão todos os instrumentos para se apurar a verdade, inclusive, se tal for necessário, um inquérito parlamentar.

Sentir Portugal em Lisboa Área Oeste percorreu os concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.



TSD DE SETÚBAL

# SUPRESSÃO DE LIGAÇÕES FLUVIAIS PELA TRANSTEJO PREJUDICA UTENTES

O Secretariado Distrital de Setúbal dos TSD (Trabalhadores Social Democratas) alerta para a supressão de carreiras fluviais pela Transtejo. A empresa “não assegurou” nos dias 3, 4 e 5 de novembro “a primeira carreira da manhã, prejudicando assim dezenas de utentes que iniciam a sua ida para o trabalho”.

Os TSD de Setúbal lembram que, nas ligações fluviais entre a Trafaria, Porto Brandão (concelho de Almada) e Belém (concelho de Lisboa), “a obrigação compete à empresa Transtejo, tem início durante os dias úteis às 06H30, aos sábados às 07h00 e aos domingos e feriados às 08h00”.

“O caricato da questão começa quando a empresa manda informar os utentes que a primeira carreira não se iria realizar dando como motivo o mau tempo, quando o que na realidade se verificou foi que não quiseram pagar aos seus trabalhadores uma hora de trabalho extraordinário, para que ao invés de irem buscar o navio ao cais do Porto Brandão como habitual, terem de o ir levantar ao cais de Cacilhas onde estacionou durante estes três dias. Não parece aos Trabalhadores Social Democratas que esta decisão da recente empossada nova administração da Transtejo venha contribuir para aquilo que todos desejamos, que é a satisfação de todos os utentes deste transporte fluvial, que se quer um serviço público de qualidade”, frisa o Presidente do Secretariado Distrital dos TSD de Setúbal, Carlos Vitorino.



# HOSPITAL CENTRAL DO ALENTEJO: 40 ANOS DE ATRASO



**Francisco Figueira**

Presidente da Distrital de Évora do PSD

A obra do novo Hospital Central do Alentejo sofreu mais um atraso, agora dizem-nos que fica concluída no final de 2024.

Um equipamento essencial e estruturante para toda a região, que é devido ao Povo Alentejano há 40 anos!

Desde a década de 1980, durante a consolidação do Serviço Nacional de Saúde em Portugal, que é consensual a necessidade imperiosa de construção de raiz de um novo Hospital Central no Alentejo.

No início da década de 1990, o Partido Socialista lançou mão da cartada populista, e manipulando o imaginário popular em torno do Hospital do Patrocínio, convenceu o Povo do Alentejo que a conclusão dessa infraestrutura constituiria "O Novo Hospital do Alentejo".

Com a vitória eleitoral de Guterres em 1995 e a subida ao poder do PS, a opção populista tomaria corpo, e a conclusão do Hospital do Patrocínio entregaria à região o único hospital do mundo, separado, e literalmente atravessado, por uma estrada nacional: a Nacional 18.

O que foi reconhecido pelo atual Ministro da Saúde, na sua última visita à obra no dia 21 de junho.

Uma opção que o Povo do Alentejo paga, a duras penas, há mais de 20 anos!

O resto da história é conhecida.

Face à evidente constatação da enorme debilidade da infraestrutura do Hospital do Espírito Santo, a administração pública da área da saúde cedo se apressou a preparar o projeto do novo hospital, procurando uma solução viável para resolver o problema.

Com o projeto de arquitetura aprovado em 2008, o país seria conduzido à falência pelo "Socratismo Socialista", que chamaria a troika em 2011. A troika socialista haveria de adiar o projeto e negar ao Povo Alentejano a construção do seu hospital.

Como preço a pagar pela geringonça de 2015, a CDU haveria de impor ao PS o estoiro de 3.200 milhões de euros na TAP. Um preço que o PS aceitou de bom grado. Estoiro na TAP o valor de 15 Hospitais Centrais do Alentejo, o projeto haveria então de ficar sem financiamento.

Foi o preço que o Povo do Alentejo pagou pela geringonça.

Um preço imposto pela CDU. Um preço assumido pelo PS.

O debate a que assistimos nos últimos dias entre o Governo, o PS e os eleitos da CDU, sobre a "paternidade" do projeto do Hospital e as responsabilidades nos atrasos da obra, pretende apenas mascarar a verdade.

A verdade é uma: o Hospital Central do Alentejo está 40 anos atrasado pelas opções do Partido Socialista e da CDU.

# CÂMARA DE TONDELA ESTÁ “EXTREMAMENTE PREOCUPADA” COM FECHO DE SERVIÇOS NA SAÚDE

A presidente da Câmara de Tondela, Carla Antunes Borges, mostrou-se extremamente preocupada com o encerramento durante as noites deste mês da urgência em cirurgia e ortopedia do Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV).

No dia 31 de outubro, o Conselho de Administração do CHTV anunciou que a urgência em cirurgia e ortopedia estará encerrada à noite durante o mês de novembro e que a via verde coronária estará inativa por 12 dias.

Em comunicado divulgado, Carla Antunes Borges considerou a situação inadmissível, porque “as urgências são fundamentais”, e questionou: “A seguir, o que é que vai acontecer?”.

No seu entender, “quando uma administração não consegue garantir um dos serviços mais importantes para as populações revela-se incapaz de fazer o seu trabalho”.

A autarca social-democrata perguntou também como é que ficarão os doentes, que, para serem atendidos em Coimbra, “terão pela frente uma viagem pelo IP (Itinerário Principal) 3 de cerca de uma hora”, enquanto muitos outros serão “empurrados para os privados”.

Uma vez que no seu concelho se situa o Hospital de Cândido de Figueiredo (que integra o CHTV), Carla Antunes Borges vai pedir uma reunião à administração do centro hospita-

lar, com caráter de urgência, para perceber o impacto que a greve dos médicos às horas extraordinárias poderá ter.

Carla Antunes Borges lembrou que tem alertado “para a necessidade de ser feita uma avaliação rigorosa dos recursos” e apontou o dedo também ao Governo.

“A administração não é a única com responsabilidades, a tutela também as tem por ser inoperante na gestão dos recursos humanos. Não basta fazer obras, que mesmo com fundos disponíveis são de difícil concretização”, defendeu.

A comissão distrital do PSD defendeu a demissão do presidente do

CHTV, por entender que “falhou e não reúne condições” para se manter.

O PSD recordou que já tinha alertado em 07 de outubro para a possibilidade “de vários serviços essenciais do Centro Hospitalar Tondela-Viseu poderem deixar de funcionar”, referindo que, na altura, o partido foi acusado de lançar “alarme social”.

Na terça-feira, o Conselho de Administração admitiu que, “no atual contexto de indisponibilidade” dos médicos, o CHTV assumiu a “responsabilidade de estabelecer um plano estratégico de minimizações dos danos na população”.



# DISTRITAL DO PSD DE SETÚBAL RESPONSABILIZA GOVERNO PS PELA DEGRADAÇÃO DO SNS



A Comissão Política Distrital do PSD de Setúbal responsabilizou hoje o Governo, socialista, pela degradação progressiva dos serviços de saúde da região face ao encerramento noturno, em novembro, da urgência pediátrica dos hospitais do Barreiro e de Almada.

“Os cerca de 900 mil habitantes do distrito de Setúbal, no período noturno, só serão servidos pelas urgências pediátricas do Hospital de São Bernardo, em Setúbal”, lê-se numa nota de imprensa divulgada hoje pela Comissão Política Distrital do PSD de Setúbal.

“Se o Governo já tinha deixado chegar a saúde no distrito ao grau zero

do serviço aos utentes, esta semana conseguiu aprofundar ainda mais esta degradação”, lê-se no documento, que salienta o facto de os hospitais do Barreiro e de Almada já não conseguirem, sequer, assegurar a escala intermitente que estava inicialmente prevista.

O PSD de Setúbal recorda que, de acordo com as últimas informações disponíveis sobre o funcionamento das principais unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na região de Setúbal, a Urgência Pediátrica do Hospital de Almada “encerra no período noturno, entre as 20:00 e as 08:30, desde o dia 01 de novembro, mantendo-se unicamen-

te o atendimento diurno todos os dias da semana, incluindo sábados e domingos”.

Já a Urgência Pediátrica do Hospital do Barreiro deixou de receber doentes no período entre as 09h00 do dia 02 de novembro e as 09h00 do dia 06 de dezembro”, acrescenta o documento.

Para o PSD de Setúbal, “estas decisões resultam da indiferença do Governo face às necessidades dos profissionais de saúde, de forma que estes se mantenham no SNS e aí exerçam a sua profissão, com dignidade e em condições”.

“A cada dia que passa, assistimos à destruição acelerada do SNS por

parte do Governo do Partido Socialista”, acrescenta a nota de imprensa do PSD, que exige ao Governo que “encontre uma solução definitiva para garantir o funcionamento diário adequado das urgências pediátricas”.

“A população do distrito de Setúbal não pode continuar a assistir ao colapsar dos serviços de saúde no seu distrito, sem que o Governo nada faça para inverter este rumo. É preciso ter a ousadia de arriscar novas soluções, tal como já proposto anteriormente pelo líder do PSD”, sublinha a Comissão Política Distrital do PSD de Setúbal.

# AÇORES DISPONIBILIZAM 4 ME PARA FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DAS FREGUESIAS

O Governo dos Açores vai disponibilizar, em 2024, uma verba no valor de 4 milhões de euros para o novo fundo para o desenvolvimento das freguesias, anunciou o subsecretário Regional da Presidência.

Pedro Faria e Castro, que falava no dia 2 de novembro na comissão especializada permanente de Política Geral, no âmbito das auscultações aos membros do Governo Regional sobre a proposta de Plano e Orçamento para 2024, referiu que o plano da região, no âmbito do poder local, inclui o montante global de 9,5 milhões de euros.

“Temos uma série de projetos que têm a ver com a relação com os municípios, a cooperação com a administração local e também um novo elemento, que é o fundo para o desenvolvimento das freguesias”, afirmou Pedro Faria e Castro.

Segundo o governante, o Plano e Orçamento para o próximo ano afeta 4 milhões de euros para o desenvolvimento das freguesias.

“Significa que são 4 milhões a mais que estamos a injetar no poder local. Parece-me que é importante, é relevante para o desenvolvimento das nossas Juntas de Freguesia, que bem precisam do nosso apoio”, observou na sua intervenção.

O subsecretário regional da Presidência do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) explicou que os apoios serão atribuídos, com “regras muito específicas de transparência e equidade”, às 155 Juntas de Freguesia do arquipélago.

Pedro Faria e Castro, que também tutela a área dos Assuntos Europeus e da CExterna, salientou que para o próximo ano estão contemplados vários projetos e serão realizadas ações no âmbito da cidadania europeia: “É cada vez mais importante explicarmos às pessoas o que é a União Europeia e as virtudes desta iniciativa”.

Também será desenvolvido o projeto Atlante, no âmbito de parcerias com países em desenvolvimento, financiado pelo INTERREG - MAC (Madeira, Açores e Canárias).

“Isto proporciona-nos uma parceria grande com as Repúblicas de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe e (...) procuramos estender esta cooperação da União Europeia para o outro lado do Atlântico. Até agora tem sido com os países da Costa Ocidental Africana. Nós queremos trazer essa cooperação para aquela que é considerada a verdadeira nossa vizinhança (...) trata-se do continente americano - Canadá, Estados Unidos e Brasil”, explicou o responsável.

O Orçamento dos Açores para 2024, no valor de 2 mil milhões de euros, é um orçamento “sem endividamento adicional”, revela a proposta de decreto legislativo regional entregue no parlamento.





## ORÇAMENTO DA REGIÃO DOS AÇORES PARA 2024 É CREDÍVEL

O deputado do PSD dos Açores António Vasco Viveiros destacou hoje “a importância do Plano e Orçamento da Região para 2024 na aplicação de fundos europeus que preveem 400 milhões de euros no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do programa Construir 2030”.

O vice-Presidente da bancada social-democrata falava aos jornalistas, à margem das audições aos membros do Governo nas Comissões Parlamentares Permanentes, sobre o Orçamento para 2024, na Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta.

Para António Vasco Viveiros, “trata-se de um Orçamento credível ao nível da previsão de receitas e das despesas, com as dotações que se

impõem e com contenção das despesas correntes”.

De acordo com o dirigente do grupo parlamentar, “o Plano e Orçamento para 2024 tem ainda em linha de conta o diferencial fiscal que se mantém nos 30%, medida do atual Governo desde o início da legislatura, para além da Tarifa Açores”.

António Vasco Viveiros salientou “o reforço das verbas para a Educação, com o incentivo à fixação de professores, assim como nas áreas da Saúde e da Solidariedade Social, tendo merecido parecer favorável da maioria dos Conselhos de Ilha”.

O parlamentar social-democrata realçou ainda a medida anunciada recentemente como “a redução do tempo de progressão para os fun-

cionários públicos da ordem dos 40%, cujas carreiras se encontravam congeladas há muitos anos, representando um encargo de mais 4 milhões de euros”.

O vice-Presidente da bancada do PSD dos Açores desvalorizou “a taxa de execução do Orçamento de 2023 que em setembro último se fixava nos 57%, a mesma percentagem verificada no período homólogo de 2019 e que depois veio a encerrar o ano com uma execução de 81%”.

“O Plano e Orçamento são um instrumento fundamental e essencial para o ano 2024, um ano crítico do ponto de vista da economia, pelo a sua aprovação será boa para os açorianos”, concluiu António Vasco Viveiros.

# SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE INTEGRA 536 PROFISSIONAIS

Ana Qental, deputada do PSD dos Açores, destacou a integração de 536 profissionais no Serviço Regional de Saúde, prevista na proposta de Plano e Orçamento para 2024, mediante a regularização dos chamados “contratos COVID”.

“O Governo Regional assume o compromisso, em 2024, de proceder à regularização e valorização de mais de meio milhar de profissionais da saúde, garantindo o enquadramento de 536 trabalhadores do setor que se encontram ao abrigo de contratos feitos no âmbito da pandemia”, afirmou.

A parlamentar social-democrata entende que esta medida “acontece em boa hora, tendo em conta que estes profissionais, que inicialmente satisfaziam necessidades do momento, vieram colmatar carências permanentes de serviço, encontrando-se já integrados nas equipas e unidades de saúde”.

Aliás, reforçou Ana Qental, “o combate à pandemia COVID-19 veio precisamente demonstrar algumas carências do Serviço Regional de Saúde, desde logo pela falta de profissionais dedicados à prestação de cuidados de saúde e que agora ficará resolvida”.

“Trata-se do reconhecimento que o Governo da Coligação (PSD/CDS-PP e PPM) faz destes profissionais de saúde, distribuídos por hospitais e centros de saúde da Região e por várias categorias profissionais, desde 120 enfermeiros, a médicos, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, técnicos superiores de farmácia, assistentes técnicos e operacionais”, disse.

De acordo com Ana Qental, “o investimento previsto na proposta de Plano e Orçamento para 2024 será uma realidade a breve trecho, a bem da estabilidade profissional e consequentes melhores condições para a prestação de cuidados aos utentes”.

Para a parlamentar social-democrata, “em pouco mais de três anos, o Governo Regional tem-se empenhado na valorização remuneratória dos profissionais de saúde, quer através desta regularização extraordinária, quer por via dos reposicionamentos remuneratórios”.

A deputada do PSD/Açores acrescentou que, “através desta iniciativa, os profissionais de saúde e os próprios utentes sabem que podem contar com este Governo Regional, independentemente das complexidades que o Serviço Regional de Saúde possui”, concluiu.



# GOVERNO REGIONAL VAI DEVOLVER NOTORIEDADE ÀS TERMAS DO CARAPACHO NA GRACIOSA

O Presidente do grupo parlamentar do PSD dos Açores, João Bruto da Costa, garantiu esta tarde que o Governo da Coligação “vai devolver a notoriedade às Termas do Carapacho, uma joia da coroa das potencialidades de desenvolvimento da Ilha Graciosa, no âmbito do turismo, da saúde e do bem-estar”.

O social-democrata falava no primeiro dia das jornadas parlamentares conjuntas (PSD, CDS-PP e PPM) na Graciosa, após uma visita àquela unidade termal, onde destacou que “já foi publicada a resolução para a abertura de um concurso para a exploração das Termas do Carapacho, recorrendo a todas as suas valências”.

“Viemos aqui dar nota da devolução que a atual legislatura está a prestar a esta unidade termal”, sendo que “o Governo da Coligação já preparou, no Plano e Orçamento para 2024, uma proposta para um projeto de ampliação das próprias Termas”, frisou Bruto da Costa.

“Temos aqui águas medicinais únicas no mundo, com características muito próprias, e tem sido quase um desperdício para a ilha não desenvolver este espaço, como agora o atual Executivo está a fazer”, afirmou o social-democrata.

“Este é um lugar especial, com vista para todo o Grupo Central, com aptidões próprias para todos os que nos queiram visitar, e de que a Graciosa pode naturalmente usufruir”, lembrou.

Assim, os deputados das três forças políticas que suportam o Governo Regional, quiseram também “sinalizar, a todos aqueles que se dedicam a esta área de negócio do termalismo, uma oportunidade que não de-



vem deixar fugir, afinal será devolvida, também aos graciosenses, a notoriedade e a excelência do que aqui se pode oferecer”, disse João Bruto da Costa.

Tendo em conta que a Ilha Graciosa integra, desde setembro de 2007, a Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO, os partidos da Coligação escolheram mesmo o desenvolvimento sustentável e a Biosfera como temáticas para as jornadas parlamentares em curso.

“Essa distinção atribuída à Graciosa significa a relação do Homem com o



ambiente e com o território, e queremos valorizar isso também na cultura e no desenvolvimento económico, porque sem a presença humana e sem a manutenção do povoamento da ilha não há Biosfera”, alertou o líder da bancada do PSD no Parlamento açoriano.

“No âmbito dessa mesma valorização, estamos a visitar várias entidades e locais da ilha, para promover essa diferenciação que a Graciosa tem, e que desde logo o Plano para 2024 também aproveita, na senda desta legislatura”, concluiu João Bruto da Costa.

# Povo Livre

Número 528 • 10 de Outubro de 1984 • Preço 30\$00

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: MANUEL PEREIRA

## POVO DAS REGIÕES AUTÓNOMAS CONFIA NA SOCIAL DEMOCRACIA

### 14 DE OUTUBRO UM PASSO EM FRENTE

Como repetidas vezes tenho afirmado, as eleições de 14 de Outubro para a Assembleia Regional da Madeira assumem uma importância decisiva para o futuro de uma região que, mercê de uma política desenvolvimentista, conseguiu em escassos oito anos de governação social-democrata

Por ALBERTO JOÃO JARDIM



«libertar-se» de uma estagnação que atinja todos os seus sectores, dada a antiga administração fortemente centralizadora, retrógrada e dissociada da realidade insular.

Nesta perspectiva, no próximo acto eleitoral, mais do que a confrontação entre o Partido Social Democrata e as cinco restantes forças da oposição, estarão em jogo dois projectos, duas concepções, duas formas diferentes de encarar e interpretar a Madeira.

De um lado, os sociais-democratas que, em 1976, aceitaram um autêntico desafio histórico de fazer sair a Madeira da sua própria insularidade de certo modo imposta, desenvolvendo-a, dotando-a de infra-estruturas fundamentais para que o futuro fosse construído já no presente.

Do outro lado da barreira, as forças da oposição que, durante estes anos, se preocuparam apenas com a posição e o interesse da soberania.

Mas, a oposição na Madeira, ao contrário do que seria de esperar, nunca discutiu questões concretas nem tão pouco justificou a necessidade de uma alternativa na região. A oposição escolheu como ponto de mira, não o plano de investimentos adoptado, não as prioridades definidas, não o esforço que foi desencadeado para que a Madeira tenha hoje assegurada a cobertura escolar, assistência médica-medicamentosa, energia eléctrica, abastecimento de água ao domicílio, rede rodoviária, infra-estruturas de apoio à produção agrícola, mas antes o próprio presidente do Governo e os créditos obtidos que permitiram este desenvolvimento.

Os madeirenses têm a consciência de que 14 de Outubro significa, antes de tudo, o confronto entre os defensores intransigentes e os inimigos da autonomia. Os próximos quatro anos devem significar basicamente a necessidade de ampliar o âmbito

Continua na pág. 10

### TODOS CONTRA O PSD

O Partido Social-Democrata tem alcançado maioria absoluta em todas as eleições — e foram já uma dezenas — realizadas nos Açores após a restauração da democracia.

O PSD tem por isso uma maioria sólida

Por J. B. MOTA AMARAL



— presentemente, 30 em 43 deputados — na Assembleia Regional; maior representação na Assembleia da República; e um predomínio esmagador nas autarquias locais do Arquipélago.

Os oito anos de governação social-democrata nos Açores têm sido de estabilidade político-social e de progresso económico.

Encontravam-se os Açores, há uma década, num estado de atraso injusto e imerecido, devastados pela emigração, que em 25 anos, de 1950 e 1975, levou para a América 150 mil pessoas, numa população que oscila à roda dos 250 mil.

Mercê do trabalho responsável dos sociais-democratas envolvidos nas tarefas de governo e de administração regional e local, e com ampla participação popular, arrancou nos Açores, nos últimos anos, o desenvolvimento, manifestando-se hoje,

com nitidez, nas suas vertentes económico-social e cultural.

Os partidos políticos nossos adversários, designadamente o PS e o CDS, não toleram a força do PSD nos Açores. Daí que se autoproclamem ambos «frentes de descontentamento», acolhendo nas suas listas, com chocante descaracterização ideológica e programática, tudo o que possa causar dano eleitoral ao PSD.

Pelo nosso lado, seguimos em frente, fieis aos nossos objectivos de realizar a social-democracia nos Açores.

No ambiente de paz que caracteriza a sociedade humanista e solidária, que estamos construindo no meio das grandes dificuldades derivadas da crise económica; renovando os nossos quadros de modo a assegurar presença cada vez maior e mais responsável às gerações jovens; — apresentamo-nos ao eleitorado açoriano com a consciência tranquila de quem cumpre o seu dever.

### CIMEIRA PSD / PS

## FORÇO DA COLIGAÇÃO GOVERNAMENTAL

### COMUNICADO FINAL



1. Delegações do PS e do PSD, sob a presidência, respectivamente, de Mário Soares e Mota Pinto, estiveram hoje reunidas na sede do PSD em Lisboa, a fim de analisar a situação política e de passar em revista os domínios mais relevantes da actividade governamental, parlamentar e autárquica.

2. O PSD e o PS reafirmaram, na reunião, o seu empenhamento activo na coligação governamental dados os benefícios que em termos de estabilidade poli-

tica a mesma traz ao País, debelando tentações totalitárias directa ou indirectamente apoiadas pelo PCP. Os dois partidos consideraram da maior utilidade a manutenção do citado acordo pelo período de duração da legislatura, isto é, até 1987.

3. O PS e o PSD, após uma troca de impressões sob o tema, coincidiram em considerar prematura a abordagem das próximas eleições presidenciais, decidindo concentrar esforços na eficácia da gestão gover-

namental. Nos termos estabelecidos pelos dois partidos em 4 de Junho de 1983, tal matéria não poderá pôr em causa o acordo interpartidário, «que em qualquer caso se manterá», devendo «os dois partidos diligenciar em momento oportuno no sentido da definição de uma estratégia comum, que dê satisfação às legítimas aspirações de cada um dos partidos, sem prejuízo da afirmação da faculdade de apresentação de candidatos próprios».

Continua na pág. 10

EDIÇÃO N.º 528 do "Povo Livre" | de 10 de outubro de 1984.

"Povo das regiões autónomas confia na social-democracia".

# CONVOCATÓRIAS PSD



**RECEÇÃO** TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

## DISTRITAIS

### AVEIRO

Ao abrigo do artigo 41º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Aveiro do PSD, para uma reunião ordinária a realizar no próximo dia 18 de Novembro de 2023 (sábado), pelas 15H00, no Auditório da Fundação Almeida Roque, sita na Rua António da Silva Brinco, 48, em Águeda, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. 41º Congresso Nacional – Revisão Estatutária;
3. Outros assuntos.

### ÉVORA

Ao abrigo do disposto dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Évora, para reunir, no próximo dia 20 de Novembro de 2023 (segunda-feira), pelas 21H00 no Évora Hotel sita na Avenida Túlio Espanca-Évora, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. 41º Congresso Nacional do PSD;
2. Análise da Situação Política.

### PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital do Porto para reunir em sessão plenária, dia 18 de Novembro (sábado) de 2023, às 15H00, na Sede do PSD/Gaia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323 – Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. 41º Congresso do PSD, com a intervenção do Secretário-Geral do PSD, Hugo Soares.
3. Outros assuntos.

Nota: Se às 15H00 não houver quórum para o início da reunião, a mesma iniciará-se-á impreterivelmente às 15H30 com o número de militantes presentes.

### FARO

Ao abrigo do disposto nos estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se formalmente a Assembleia Distrital do PSD/ Algarve para reunir no dia 13, segunda-feira, pelas 21H00, no auditório Municipal de Albufeira, sito na Rua das Telecomunicações, 2 em Albufeira ( junto à Câmara Municipal).

Ponto único: análise da situação política com a presença do Presidente do PSD, Luís Montenegro

## SECÇÕES

### ALENQUER

Por solicitação da Comissão Política de Secção e ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Alenquer

para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 17 de Novembro (sexta-feira) de 2023, pelas 21H00, na sua Sede, sita na Rua Gago Coutinho, nº 36 R/c Esquerdo, Alenquer, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Autárquicas 2025-dar parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais nos termos do art.º 53º, nº 2 alínea f), dos Estatutos do Partido Social Democrata.
2. Análise da situação política.

Nota: Se à hora marcada, não estiver presente número de militantes necessário para preencher o quórum, nos termos dos Estatutos, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21H30, com qualquer número de militantes presentes.

### CELORICO DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Celorico da Beira, para reunir no próximo dia 17 de Novembro (sexta-feira) de 2023, pelas 20H30, na Sede Concelhia do PSD, sita Rua António Fernandes Costa Almeida, nº19 em Celorico da Beira, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

### MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Mealhada para reunir, no próximo dia 15 de Novembro de 2023 (quarta-feira), pelas 21H00, no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários da Mealhada, sita na Rua Bernardino Felgueiras com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;

### OLHÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Olhão para reunir dia 9 de Dezembro (sábado) de 2023, pelas 15H00 na Sede do PSD Olhão, Av. Dr. Francisco Sá Carneiro 23 R/C, -Olhão, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção,
  2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.
- Notas: As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD de Olhão. O ato eleitoral previsto na convocatória realizar-se-á no horário compreendido das 15H00 às 18H00. As quotas podem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

### PAREDES

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD Paredes, a reunir no próximo dia 17 de Novembro (sexta-feira) de 2023, pelas 21H00, na Sede do PSD

Paredes, sita na Rua 1º de Dezembro nº 45, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações:  
Espaço dos Presidentes de Junta e dos Membros das Assembleias de Freguesia;  
Espaço dos Vereadores do Executivo Municipal;  
Espaço da C.P. da JSD;  
Espaço da C.P. do PSD.
2. Análise da situação política partidária local e discussão sobre a estratégia a adotar nos próximos atos eleitorais.
3. Outros assuntos.

Nota: nos termos do art.º 69º, nº 2 dos Estatutos, se à hora prevista na convocatória não existir quórum, a Assembleia da Secção funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de militantes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

### PÓVOA DO LANHOSO

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes da Secção da Póvoa de Lanhoso para se reunirem em Assembleia de Secção, no dia 24 de Novembro (sexta-feira) de 2023, às 21H00, na Sede Concelhia, sita na Rua Comandante Luis Pinto da Silva, nº 1, 4º Esq, Póvoa de Lanhoso, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Balanço do mandato 2021/2023 da Comissão Política de Secção da Póvoa de Lanhoso;
  2. Análise da situação política e outros assuntos.
- Nota: De acordo com o preceituado n nº 2 do art-69º dos Estatutos Nacionais do PSD, se à hora marcada para o início dos trabalhos não estiver presente a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciará-se -á meia hora mais tarde com os militantes presentes.

### SESIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos e dando cumprimento ao estipulado no ponto 2 do art 17º do Regu-

lamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes da Secção de Sesimbra do PSD, para a Assembleia Eleitoral a realizar no próximo dia 15 de Dezembro (sexta-feira) de 2023, entre as 19H00 e as 22H00, na Sede da Secção de Sesimbra, sita na Rua da República, 20-1ºEsq., Sesimbra, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas ao órgão sujeito a sufrágio, com termos de aceitação de candidaturas e termos de subscrição em número de 5% dos militantes com capacidade eleitoral deverão ser entregues na Sede da Secção do PSD de Sesimbra, sita na Rua da República, 20-1ºEsq., Sesimbra, ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, até às 24H00 do dia 12 (terça-feira), 3º dia anterior ao ato eleitoral. Para efeitos de votação no dia 15 de Dezembro de 2023, as urnas estarão abertas das 19H00 às 22H00

### VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convoca-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral ativa para os Órgãos da Secção do PSD de Vila do Conde para dia 16 de Dezembro (sábado) de 2023, das 14H00 às 19H00, na Sede da respetiva Secção, sita na Praça da República, nº 7 - Vila do Conde, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa de Assembleia de Militantes de Secção;
  2. Eleição da Comissão Política de Secção.
- Notas: As listas para a Mesa de Assembleia de Militantes de Secção e Comissão Política de Secção deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa de Assembleia de Militantes de Secção ou a quem o possa substituir, até às 24H00 do dia 13 de Dezembro, na Sede de Secção

## CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |  
Email: jsdnacional@gmail.com

### CONSELHO DISTRITAL DE VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Distrital de Vila Real, a realizar no dia 18 de Novembro de 2023, pelas 17:00 horas, em local a designar no concelho de Mondim de Basto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Análise da situação política;
- 2 - Outros assuntos.

### CADAVAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca o Plenário Concelhio da JSD do Cadaval, para reunir no próximo dia 16 de dezembro, sábado, pelas 17 horas, na Sede do PSD do Cadaval, sita na Rua D Fernando, n.º 12, 2550 – 141 Cadaval, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD do Cadaval.

Nota: as listas candidatas, bem como os termos de aceitação de todos os candidatos e as respetivas fotocópias dos documentos de identificação devem ser entregues até às 23:59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, 09/12/2023 na sede distrital da JSD desde que em horário laboral (Rua 1º Dezembro, nº43B, Torres Vedras), ou através de email dirigida ao Presidente da Mesa (distrital.lisboaareaotes-te@jdsd.pt). Mais se informa que as urnas estarão abertas por um período de duas horas, a saber: 17-19h.

### VILA DO CONDE

De acordo com os Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e dos demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Vila do Conde para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 18 de novembro de 2023 (sábado), pelas 18h00, a ocorrer na Sala Dr. Orlando Taipa da sede concelhia do Partido Social Democrata, sita na Praça da República, n.º 7, na cidade de Vila do Conde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Formalização documental da tomada de posse dos eleitos aos órgãos concelhios;
- 2 – Análise da situação político-partidária local;
- 3 – Outros Assuntos.

### NÚCLEO DE LIJÓ (BARCELOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD da Freguesia de Lijó, da concelhia de Barcelos, a reunirem dia 9 de Dezembro de 2023, pelas 17:00 horas, na sede do PSD Barcelos, sita na Avenida Alcaides de Faria, nº270, 4750-106 Barcelos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do Núcleo da Freguesia de Lijó.

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia de Barcelos, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23:59 horas, do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

No dia da eleição as urnas vão estar abertas entre as 17:00 horas e as 19:00 horas.

### NÚCLEO DE MARTIM (BARCELOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD da Freguesia de Martim, da concelhia de Barcelos, a reunirem dia 9 de Dezembro de 2023, pelas 17:00 horas, na sede do PSD Barcelos, sita na Avenida Alcaides de Faria, nº270, 4750-106 Barcelos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do Núcleo da Freguesia de Martim.

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia de Barcelos, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23:59 horas, do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

No dia da eleição as urnas vão estar abertas entre as 17:00 horas e as 19:00 horas.

### NÚCLEO DE VILA BOA E VILA FRESCAINHA – SÃO MARTINHO E SÃO PEDRO (BARCELOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD da União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro), da concelhia de Barcelos, a reunirem dia 9 de Dezembro de 2023, pelas 17:00 horas, na sede do PSD Barcelos, sita na Avenida Alcaides de Faria, nº270, 4750-106 Barcelos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do Núcleo da União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia de Barcelos, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23:59 horas, do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

No dia da eleição as urnas vão estar abertas entre as 17:00 horas e as 19:00 horas.

### ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL ANTERIOR 01/11/23

### NÚCLEO DA U.F. DO VADE - VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD da União de Freguesias do Vade, a reunir-se no dia 7 de Dezembro (Quinta-Feira), pelas 18h30m, na Sede da Junta de Codeceda, sita na Rua da Vila, 4730-110 Codeceda, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo e da Mesa do Plenário Núcleo.

Notas:

O ato eleitoral decorrerá entre as 18h30m e as 20h30m. As listas candidatas devem ser entregues na Sede da Junta de Freguesia de Penascas, sita no Lugar da Cruz, 4730-370 Penascas, ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.